

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação a Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga: Como é habitual no 1.º domingo de julho, vai realizar-se no próximo domingo, dia 2, a Peregrinação Diocesana anual a N. Sr.ª do Minho, na Serra de Arga. A imagem peregrina sairá da igreja matriz de Ponte de Lima, em cortejo automóvel, às 14 h. e a Concelebração Eucarística no Santuário na Serra de Arga está prevista para as 15,30 h.

Contas de 2015 e 2016 aprovadas: Foram recentemente apresentadas à Diocese, e aprovadas esta semana pela Cúria Diocesana, as contas da nossa paróquia referentes aos anos 2015 e 2016, depois de devidamente informatizada toda a contabilidade da paróquia.

Por falta de espaço, o resumo das con-

tas só será publicado no próximo número deste boletim.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónima, para a feirinha – 50 €, passando o total da feirinha deste mês para 185 €; José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 7 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz
27	Ter	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Qua	18,45	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qui	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Sex	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traila Soares
1	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Herculano da Conceição Coimbra; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 859 – 25/06/2017

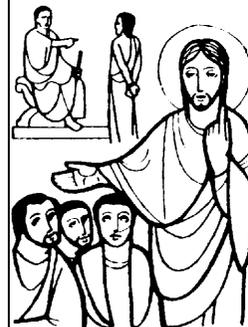
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



12.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se ... Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. ... àquele que me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus.» (Evangelho)

Cinco decisões para acabar com os incêndios

Por: Paulo Rocha

A tragédia que aconteceu em Portugal nos últimos dias, sobretudo nas primeiras horas de um incêndio que ceifou mais de seis dezenas de vidas, deixou na fragilidade centenas de pessoas e queimou projetos e sonhos de lugares e populações inteiras, é uma ocasião para reler um texto com pouco mais de uma página. Tem por título “Cuidar da casa comum da criação – Prevenir e evitar os incêndios” e foi publicado no final de abril último. Autor: Conferência Episcopal Portuguesa.

De relevar, desde logo, o facto de ter sido discutido durante o outono e o inverno últimos, quando os dias frios e chuvosos mais levavam a considerações sobre lareiras do que labaredas e diante das interrogações, que subscrevi, por, mês após mês, os relatórios do trabalho do Conselho Permanente da Confe-

rência Episcopal Portuguesa insistir na reflexão sobre a prevenção dos incêndios num tempo que não constituíam qualquer ameaça.

O documento em causa tem depois a lucidez de, em cinco pontos, dizer tudo sobre os incêndios, a prevenção e o combate. Não por ser um manual de uma corporação de bombeiros ou qualquer outro organismo de proteção civil, mas por incluir as indicações essenciais que levam a uma mudança de culturas e comportamentos, as únicas vias para contrariar um “flagelo com proporções quase incontrolláveis”, rejeitando “vãs lamentações” e assumindo a urgência de “mudarmos realmente de mentalidade e de hábitos sociais”.

As cinco decisões:

1. Apurar as causas de “comportamentos criminosos” que estão na origem de muitos incêndios, “detetar e combater interesses” associados e punir os “responsáveis, diretos ou indiretos, por tais crimes”;

2. Respeitar e seguir as “medidas de prevenção, nomeadamente de limpeza das matas e de ordenamento territorial”, apoiando os proprietários nos casos em que “os terrenos lhes proporcionam rendimentos escassos” e desafiando o Estado a “dar o exemplo”;

3. Valorizar, promover e alargar o sentido do bem comum, traduzido no compromisso ativo de muitos cidadãos “quer na prevenção quer no combate aos incêndios”, “destacando-se os bombeiros pelo profissionalismo e o modo abnegado e desinteressado com que o fazem”, e nas “manifestações de humanismo e solidariedade” que sempre surgem;

(Continua na pág. 3)

12.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 20, 10-13

2.ª Leitura: Rom. 5, 12-15

Evangelho: Mt. 10, 26-33

- A coragem de ser diferente -

No texto do evangelho de hoje sobressai a tríplice exortação de Jesus àqueles que Ele ia enviar em missão: “Não tenhais medo dos homens... Não temais os que matam o corpo... Não temais: valeis mais do que todos os passarinhos”.

De facto, Jesus não os alicia com promessas de sucesso fácil, nem lhes esconde as dificuldades e provações que irão enfrentar, mas convida-os a serem “prudentes como as serpentes e simples como as pombas”. Foi, pois, avisados e despertados, mas também confiantes - “até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados” - que os Apóstolos partiram em missão.

Já na primeira leitura nos é oferecido o exemplo do profeta Jeremias, o qual, bem consciente das armadilhas com que os próprios familiares e amigos o cercavam, exclamava: “O Senhor está comigo como herói poderoso. Os meus perseguidores é que cairão vencidos”!

Mesmo em tempos e ambientes de democracia e pluralismo, não é fácil ser-se diferente! Refiro-me, evidentemente, ao “ser diferente” e não ao “parecer diferente” apenas por capricho ou para dar nas vistas... É que, feiras de vaidades, temo-las aos montes! Escasseiam, sim, aqueles e aquelas que osem ser diferentes por fidelidade a valores, a ideais, a Deus. Ao jeito do profeta Jeremias, ao jeito de Jesus Cristo.

Embora a fatura a pagar por essa ousadia seja elevada, a ninguém - garante S. Paulo - faltará o auxílio d’Aquele que, por fidelidade ao Pai, ousou enfrentar tudo e todos: é da sua morte na cruz que jorra abundantemente para todos os homens o dom e a força da fidelidade.

É que, se não houver quem ‘reme’ ou ‘nade’ contra a corrente, até pode parecer que para a vida não há outro sentido para além da subserviência, do consumismo insaciável, das banalidades, do culto da aparência, da conquista de umas migalhas de prazer e de felicidade por qualquer preço.

Aos que ousam ser diferentes por fidelidade, Cristo garante que, para além da força e coragem, será Ele mesmo a recomendá-los a Deus, que, já de si, se desmultiplica em desvelos e carinhos pelos seus filhos, a quem garante que “até os cabelos da cabeça estão contados”!

Sem demora, metamo-nos a caminho, seguros de que não vamos sozinhos. Para além de Cristo, com toda a certeza que encontraremos outros companheiros de caminhada! Que o Senhor Jesus não tenha de se envergonhar de nenhum de nós diante do Pai do Céu!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Santa Sé: O ofertório das Missas deste fim de semana, dias 24 e 25, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Santa Sé e é chamado na tradição da Igreja como “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus: Lembramos que neste domingo, dia 25, com saída às 9 h., de junto do Colégio do Minho, vai realizar-se a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, no Monte de Santa Luzia. Como de costume, as duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco participam juntas, sendo este ano a paróquia do Senhor do Socorro a organizar a participação das duas paróquias.

A frente irá a cruz e os estandartes da paróquia do Senhor do Socorro, por ser a paróquia organizadora este ano; a seguir, a cruz e estandartes da paróquia de Areosa; os Escuteiros do Senhor do Socorro ladearão, à maneira de guarda de honra, as insígnias representativas das duas paróquias; seguirão depois os grupos corais das duas paróquias que, com o pároco, iniciarão as orações e cânticos; irá, finalmente, todo o povo das duas paróquias que, nas orações e cânticos, responderá ao pároco e grupos corais.

O pároco pede respeito e participação ativa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação e apela também à participação na Eucaristia do Peregrino que se lhe segue, no “Parque das Tílias”, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira. É o ponto mais alto da Peregrinação! Participe!

O Reitor de Santa Luzia informa que durante a Eucaristia do Peregrino o Santuário estará fechado. Abrirá logo que termine a Eucaristia. Informa ainda que haverá Confissões na Capela da Reconciliação antes da Eucaristia do Peregrino e, à tarde, às 15 h., haverá Adoração ao Santíssimo Sacramento, seguindo-se a Eucaristia habitual das 16 h.

Não há atendimento na Secretaria Paroquial: Devido a outro compromisso pastoral do pároco nesse dia, na próxima sexta-feira, dia 30, não haverá atendimento na Secretaria Paroquial no horário habitual das 19,15 às 20 h.

Ofertório Nacional extraordinário a favor das vítimas de incêndios: O ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 1 e 2, a pedido da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte, este ano, para ajuda às vítimas dos recentes incêndios, os quais, em Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, provocaram já 64 mortos, mais de 160 feridos e 150 famílias desalojadas. Seja generoso(a)!

(Continua na pág. 4)

Cinco decisões para acabar com os incêndios

Por: Paulo Rocha

(Continuação da 1.ª página)

4. Olhar a natureza “não como uma simples fonte de utilidade e rendimento económico” e “sujeita a explorações”, mas “respeitá-la e valorizá-la, na sua bondade, harmonia e equilíbrio, como um dom que recebemos e um legado que devemos esforçar-nos por transmitir às gerações futuras”;

5. Mobilizar “toda a sociedade” para a “mudança de mentalidades e hábitos sociais”, “tão necessária para a prevenção e o combate aos incêndios”: o Estado, a “Igreja e todas as outras confissões religiosas”, as autarquias, as escolas, a comunicação social e “as mais variadas associações.

Cinco... Cabem numa mão as normas para prevenir e combater os incêndios.

Vamos a isso! Em todas as estações do Ano!